Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas e catorze minutos, deu-se início a quarta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada remotamente por meio da Plataforma Google Meet. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Mario Ribeiro - Representante de Nível Central da SES/RJ na CIR; Andréa Santana - Representante de Nível Central da SES/RJ na CIR; Andréia Garcia Gonçalves - Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG); Beatriz Dias - Coordenadora do NDAVS/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba e BIG; Cintia Gil - Apoiadora da RAPS/SES; **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Rossinol Silva - Suplente do Secretário de Saúde; Cláudia Aparecida Lemos - Coordenadora da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Valesca Moura - Suplente da Secretária Municipal de Saúde; Ana Caroline – Superintendente de Atenção Básica; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty**: Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde; A Secretária Executiva da CIR/BIG deu início à quarta reunião ordinária da CIR com o item de APRESENTAÇÃO **1.Panorama COVID, arboviroses e informes NDAVS/BIG (NDAVS/BIG).** Pauta apresentada pela Coordenadora do NDAVS/BIG a fim de fazer uma atualização das informações da Vigilância em Saúde na região, destacando os seguintes itens: Casos confirmados de Dengue por município até o dia 08/04: Angra dos Reis com 51 casos, Mangaratiba com 10 casos e Paraty com 177 casos. Casos suspeitos: Angra dos Reis com 424 casos, Mangaratiba com 11 casos e Paraty com 230 casos. A Coordenadora informou que está tendo ações nos três municípios, porém reclamou da dificuldade dos municípios com os agentes novos. O município de

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Mangaratiba informou que tem um bom número de agentes, apesar de ser um município pequeno. Informou que o município de Paraty tem muitos turistas de São Paulo e com isso o vírus está circulando. Casos confirmados de chikungunia: Angra dos Reis com 03 casos, Mangaratiba sem nenhum caso e Paraty com 02 casos. ZIKA: nenhum caso na região; COVID-19: Angra dos Reis com 3773 casos notificados, 302 confirmados e 3471 descartados, Mangaratiba com 1254 casos notificados, 103 confirmados e 1151 descartados e Paraty com 1057 casos notificados, 140 confirmados e 917 descartados. Observou que teve um aumento no início do ano, porém ao longo dos meses vem diminuindo, mesmo com a procura baixa da vacina. Cobertura vacinal covid: município de Angra dos Reis com 382.193 doses aplicadas no datasus e no vacinômetro 380.877 doses. A diferença de doses eles acham que pode ser das denominações que eles colocam no sistema; no município de Mangaratiba com 108.686 doses aplicadas e no vacinometro não atualizaram os dados; no municpipio de Paraty com 577.183 doses aplicadas no datasus e 88.474 doses no vacinometro. Os municípios têm estratégias para tentar sensibilizar a população e realizar as vacinações, porém o município de Angra dos Reis que vai participar da Oficina sobre ImunizaSUS apresentando as experiências exitosas da região, onde todos os 03 municípios participaram do projeto que será apresentado. Casos de Monkeypox: Angra dos Reis com 05 casos prováveis, 02 confirmados, 18 descartados e 02 aguardando, Mangaratiba com 01 caso confirmado e 03 descartados e Paraty com 01 caso provável e 05 descartados, sendo assim 03 casos confirmados na região. O representante do Nível Central da SES informou que o Estado tem teste covid para ofertar. Ficou definido que o DIA D de influenza será o dia 06/05. Foi iniciada a aplicação da dose da vacina bivalente, por orientação do PNI/MS. Os municípios perguntaram sobre a vacina

bivalente, se tem algum óbito confirmado após ter tomadoa vacina. A coordenadora do NDAVS e o representante do Nível Central informaram que tem 08 casos em investigação. **2. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado. (AR/SE/CIR).** Pauta solicitada pela Assessoria de Regionalização a fim de fazer uma atualização das informações sobre o andamento do GT PRI. A Secretária Executiva da CIR/BIG informou que está aguardando o compilado realizado pela SES, das informações apresentadas pelos municípios e, consequentemente, aguardando o término desse trabalho. **3. Fluxo de solicitação de pontos de pauta das Comissões Intergestores Regionais (AR/SES/CIR/BIG).** Pauta solicitada pela Assessoria de Regionalização com o objetivo de apresentar o fluxo de solicitação de pontos de pauta das Comissões Intergestores Regionais. A secretária executiva da CIR/BIG fez a apresentação do fluxo destacando os seguintes itens: A consolidação das pautas caberá à Secretaria Executiva da CIR, com prazo de fechamento para inserção de proposições até 05 (cinco) dias corridos antes da reunião da Câmara Técnica e deve ser constituída pelos itens: Apresentação, Pactuação e Informes; as solicitações de apresentação, pactuação e informe para apreciação da CIR deverão ser encaminhadas à Secretaria Executiva, por meio eletrônico ou físico, com até 05 (cinco) dias corridos de antecedência da reunião da CT, a fim de serem incluídas como ponto de pauta; somente serão incluídos como ponto de pauta da CT os temas devidamente instruídos, contendo um resumo e a documentação pertinente; os temas devidamente instruídos e encaminhados à SE/CIR deverão ser apresentados, na CT e na plenária da CIR, por quem os solicitou; caso o solicitante ou seu representante não se façam presentes no plenário da CIR, o ponto será retirado de pauta; Fluxo das Emendas Parlamentares: as SMS encaminham diretamente às áreas técnicas da SES, via ofício, as solicitações de

emendas parlamentares, contendo espelho de proposta e demais documentos necessários para apreciação do pleito. Os ofícios das solicitações das emendas deverão ser separados por área técnica, a saber: SAPS, SUPAECA, Urgência e Emergência ou outras áreas. As SMS enviam somente a cópia do ofício para as SE/CIR, que deverá colocar o assunto como informe na CIR e arquivar a cópia do ofício. Não é necessário que a SMS aguarde a data da CIR para encaminhar a documentação para a SES. O informe poderá ser feito em CIR posterior. Fluxo para solicitação de Credenciamentos/Habilitações e Descredenciamentos/Desabilitações: nas CIR serão apreciadas e pactuadas as solicitações de credenciamento e habilitação dos serviços. Após a CIR, as SE/CIR deverão enviar via SEI o ofício digitalizado com a solicitação da SMS, a deliberação CIR e demais documentos necessários para a AR – nível central, que serão encaminhados às respectivas áreas técnicas para avaliação. Cabe destacar a necessidade de informar nos documentos (deliberação, despacho) o número do processo já em trâmite, se houver. Para a solicitação de **credenciamento de equipes e serviços da APS** não é exigida a pactuação em CIR, cabendo envio da documentação diretamente para a área técnica competente; para a solicitação de **credenciamento de equipes e serviços da Atenção Psicossocial** é necessário pactuação em CIR, considerando que há relação com o Plano de Ação Regional da RAPS, bem como as Deliberações CIB e Resoluções SES de cofinanciamento estadual para os serviços da RAPS. Fluxo para pactuação de Planos de Ação Regionais: nas CIR serão apreciados e pactuados os planos de ação regionais, das redes temáticas ministeriais (ex. RAPS, RCPD, Rede Cegonha, RUE), bem como de linhas de cuidado (ex. Sobrepeso e Obesidade) de redes quando a construção regional do Plano de Ação for necessária nas portarias ministeriais. Os PAR deverão ser construídos por Grupos Técnicos vinculados as

CIR específicos de cada temática, com supervisão e orientação das áreas técnicas da SES. Deverão estar contidos nos PAR o cenário da região, os pleitos necessários de acordo com os critérios das portarias e as justificativas, quando couber. A versão final do PAR deverá ser apreciada e ter tido anuência das áreas técnicas correspondentes, para posterior pactuação em CIR. Quando couber apreciação do PAR pelo Grupo Condutor Estadual ou similar, o articulador do grupo regional é responsável pela apresentação. A pactuação de pleitos regionais para fins de financiamento isoladamente, fora do PAR, será aceita mediante orientação da área técnica, quando houver exigência do MS. Fluxo para solicitação de remanejamento ou reprogramação da Programação Pactuada Integrada - PPI: os documentos referentes às solicitações de remanejamento de PPI deverão ser entregues a SE/CIR, para serem apreciados pela CT. Após a análise da documentação e emissão de parecer pela CT, entrará na pauta da CIR, a título de pactuação. A SE/CIR enviará os documentos (ofícios e deliberação) via SEI para AR – nível central, que encaminhará para a SUBAS/SUPAECA. Nos casos que envolvem análise de demais áreas técnicas da SES, a SUPAECA encaminhará para complementação da análise de viabilidade, que caberá a todas as áreas envolvidas, sendo a anuência final da SUPAECA. Quando o parecer for favorável, a SUPAECA e/ou área técnica encaminhará o pleito com vias à pactuação em CIB. No caso de ser desfavorável, a SUPAECA encaminhará a análise com parecer para rediscussão regional e o pleito entrará na pauta da CIR como informe. Após a reunião a resposta e posicionamento da região deverá ser respondida via despacho no mesmo processo, para a AR-nível central, que enviará para a SUBAS/SUPAECA. Fluxo para solicitação de pactuação de Complexos Reguladores: os projetos são pactuados em CIR, tramitados via SEI com o ofício da SMS sinalizando adesão à portaria, projeto e

deliberação CIR. A área técnica correspondente (SUBAS/SUPREG) ao tema faz as análises cabíveis e encaminha para pactuação em CIB. Passando para o item de Pactuação: 1. **Aprovação das Atas da 1ª, 2ª e 3ª Reuniões Ordinárias da CIR/BIG de 2023**. A secretária executiva da CIR informou que as Atas foram enviadas aos membros da plenária via e-mail e WhatsApp. Após análise dos técnicos consideraram este item pactuado. **2. Pactuação da solicitação de atualização do valor do custeio Federal do Hospital Municipal da Japuíba. (SMS Angra dos Reis)** Pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis com o objetivo de pactuar a solicitação de atualização do valor do custeio Federal do Hospital Municipal da Japuíba, referente ao Ofício nº 297/2023/SUPCAR/SSA, onde solicita a atualização do custeio Federal do Hospital Municipal da Japuíba, a fim de que seja corrigido e atualizado o valor da participação do custeio federal pertinente ao componente de média e alta complexidade, relativa ao Hospital Municipal da Japuíba para que se restabeleça a proporção de 50% do custeio anual. A representante do município de Angra dos Reis informou que tal solicitação é para reajustar o valor segundo a portaria. Após análise dos técnicos, consideraram este item pactuado. **3. Pactuação da solicitação de apoio financeiro da SES para o Hospital Municipal da Japuíba. (SMS Angra dos Reis).** Pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis com o objetivo de pactuar o pedido contido no Ofício nº 298/2023/SSA, de solicitação de Repasse Estadual para custeio do hospital Municipal da Japuíba, onde solicita apoio da SES, através da participação do custeio pertinente ao componente de média e alta complexidade relativa ao Hospital Municipal da Japuíba, retroativo a competência de janeiro de 2023, na proporção de 50% do custeio anual. **4. Pactuação da solicitação de apoio financeiro da SES para o Hospital e Maternidade de Angra dos Reis - HMAR. (SMS Angra dos Reis)** Pauta

solicitada pelo município de Angra dos Reis com o objetivo de pactuar o pedido contido no Ofício nº 300/2023/SSA, de solicitação de apoio financeiro da SES para custeio do hospital Municipal da Japuíba, onde solicita apoio da SES, através da participação do custeio pertinente ao componente de média e alta complexidade, relativa ao Hospital e Maternidade de Angra dos Reis, retroativo a competência de janeiro de 2023, na proporção de 25% do custeio anual. **Informes: 1. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** Dilian Duarte Hill - Apoiadora Regional não passou nenhuma informação por estar passando por problemas de saúde. **2. Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral - Município de Angra dos Reis. (SMS Angra dos Reis)** Pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis com o objetivo de informar sobre o Ofício nº 282/2023/SSA - Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral - Município de Angra dos Reis onde solicita viabilizar a continuidade dos serviços instalados, sem prejuízo a Rede de Atenção Psicossocial por perda de recurso financeiro de média e alta complexidade, que seja considerada a manutenção da habilitação de 08 leitos hospitalares de referência para a Atenção Psicossocial, ora vinculados ao Hospital Maternidade Codrato de Vilhena, com transferência ao HMJ, sem prejuízo a composição municipal do cofinanciamento do MS. A apoiadora da Saúde Mental informou que esse não é um processo simples, e precisam falar com a MS para transferir os leitos da Santa casa para o HMJ, ou seja, abrir mão do recurso da Santa Casa. O Pagamento é através da Portaria. A sugestão é desabilitar os leitos da Santa Casa e habilitar no HMJ, reorganizar a rede. Os 08 leitos estão dentro do COFI-RAPS. O recurso do MS vai começar a ser pago e não se sabe se vai ser incluído o retroativo. **3. Intenção de solicitar o remanejamento de PPI de serviço de urologia do município de Mangaratiba para o município de Angra dos Reis (SMS Mangaratiba).** Pauta

solicitada pelo município de Mangaratiba através do Ofício de nº 346/2023 com o objetivo de informar sobre a intenção de solicitar o remanejamento de PPI de serviço de urologia do município de Mangaratiba, para o município de Angra dia Reis. A representante do Controle e Avaliação do município de Mangaratiba informou que este item entrou como pauta a pedido do Subsecretário e que este conversou com o diretor do Hospital e com o secretário de saúde de Angra dos Reis, e que poderia dar continuidade a essa solicitação, porém ela não teve retorno de ambos. **4. Indicação/Atualização dos Pontos Focais da Saúde para com referência à Pactuação do Fluxo do Transporte de Pacientes/Transplantes.** Pauta solicitada a pedido da Coordenação Geral da Central Estadual de Transplantes com o objetivo de solicitar a Indicação/Atualização dos Pontos Focais da Saúde para com referência à Pactuação do Fluxo do Transporte de Pacientes/Transplantes, conforme a deliberação nº 4688 da CIB, de 29 de setembro de 2017, com referência à Pactuação do Fluxo do Transporte de Pacientes/Transplantes. A secretária executiva da CIR/BIG informou que a resposta deverá ser feita via ofício ao PET. **5. Reuniões Ordinárias de modo Híbridas (AR/SES).** Pauta solicitada pela Assessoria de Regionalização com o objetivo de informar que foi solicitado que as reuniões da CIR passassem a ser de modo híbrido. Para isso, quando as reuniões forem presenciais, as CIRs deverão providenciar locais de reunião com estrutura que viabilizem reuniões híbridas, sendo elas internet, computador com caixa de som, projetor e link de reunião. O pedido se justifica para que seja possível a participação das áreas técnicas da SES, quando essas solicitam pautas nas reuniões de CIR, ou quando há itens de pauta solicitados pelos municípios que necessite de apoio, presença e orientações das áreas técnicas da SES. Após discussão entre os membros, os municípios ficaram de avaliar e dar

resposta depois que consultarem os secretários, já que só estavam presentes os representantes. **6. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG):** Pauta apresentada pela Secretária Executiva da CIR/BIG, a fim de apresentar os principais encaminhamentos e discussões ocorridas nos grupos de trabalho ao longo do respectivo mês: **Grupo de Trabalho da Assistência Farmacêutica:** Pautas: Situação do Polo CEAF, medicamentos atrasados, formulário CBAF. Sem dificuldades com relação as medicações com apenas alguns medicamentos em falta. O município de Angra dos Reis relata dificuldade com RH e o espaço atual. Angra dos Reis precisa de uma melhor estrutura para atender as exigências do Hórus, assim como para um melhor funcionamento do polo. Foi relatado que já foi feito um pedido na prefeitura municipal de Angra dos Reis, para viabilizar o aluguel de um lugar maior. A representante do município de Paraty informou que tem 08 pacientes, com isso precisa conferir os documentos, levar no Rio e o HORUS com demanda muito grande e demora muito, pois só tem um funcionário atendendo. **Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde:** Foi apresentado pelos municípios o cenário das arboviroses (dengue, Zika, chikugunya), vacinação e Covid. A coordenadora do NDAVS informou que os municípios estão com muita pendência no laboratório. Tem dengue tipo 1 na região. A vacinação do COVID-19 está com a procura mais baixa que a influenza. A reunião iniciou-se com a fala da Maria Martha sobre PQAVS. Informou que está concluindo o relatório e pede pauta para apresentar na próxima reunião. Comentou também sobre a portaria 2333 de 9 de março de 2023 que dispõe sobre novos indicadores e mudança de metas. Foi apresentado pelos municípios o cenário das arboviroses (dengue, Zika, chikugunya), vacinação e Covid. Os três municípios relataram baixa adesão na vacinação da bivalente. O município de Angra dos Reis teve 45 casos de covid

confirmados, o município de Mangaratiba 15 e o município de Paraty 17 no mês de abril até o momento. Em relação as arboviroses; o município de Angra dos Reis confirmou 11 casos de dengue em abril, sem casos de chikungunya, Zika e monkeypox. O município de Mangaratiba está sem casos positivos de dengue, chikungunya, Zika e Monkeypox para o mês de abril. O município de Paraty está com 3 casos confirmados de dengue para o mês de abril, sem casos de chikungunya, Zika e Monkeypox. **Grupo de Trabalho da Atenção Básica:** Pautas: Linhas de cuidado de hipertensão e diabetes; Conceitos de DCNT. O apoiador de nível central da APS/BIG fez uma apresentação teórica com sistemas de gestão para a organização da rede de cuidado na APS, para atender ao usuário nas doenças crônicas não transmissíveis, principalmente nas linhas de cuidado de hipertensão e diabetes. Sendo a APS a organizadora da rede é primordial apontar os avanços e as dificuldades que os municípios vem encontrando para a organização da rede. Paraty falou sobre as etapas que o processo de coordenação de Paraty passou desde a pandemia. O município de Mangaratiba informou sobre a implantação do PEC (prontuário eletrônico) e a importância da informatização do sistema de prontuários. O município de Angra dos Reis falou das equipes e periodicidade de reuniões de equipes, com algumas funcionando muito bem e outras nem tanto. Ao final da reunião foram apresentados os informes com os seguintes tópicos: o MS vai implantar um sistema de teste rápido para hanseníase nos municípios. Haverá um treinamento presencial para a implantação desse sistema de teste rápido; foi pedido para os municípios olharem a apresentação do programa mais médicos postada no GT APS; falou-se sobre a nota técnica e portaria sobre a mudança no prazo, que era de 6 meses e agora passa para 3 meses em relação ao período pós credenciamento de equipes; lembrou das portarias de credenciamentos colocadas no GT; Pede atenção dos

municípios em relação ao CNES, pois alguns municípios estão ficando suspensos por falta de CNES e por último pede que os municípios preencham o formulário de hanseníase. **4. Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço (CIES):** A coordenadora da CIES/BIG começou a reunião informando que levou à última CT e CIR a pauta de ausência de membros nos GTS e reuniões da CIES e explicou que encaminhou o regimento interno aos gestores para os mesmos entenderem as consequências da abstenção dos membros indicados. Foi sugerido se as reuniões da CIES não poderiam ser intercaladas com reuniões presenciais, com o intuito de uma maior participação dos atores envolvidos. **5. Grupo Condutor da RAPS:** A Apoiadora de Nível Central da Saúde Mental iniciou a reunião informando que o SAIPS foi reaberto, mas que os municípios de Mangaratiba e Paraty ainda não têm nada para colocar no sistema, isso acontecerá caso seja implantado o segundo CAPS1. O apoiador do eixo álcool e drogas da SES explicou que está começando a montar na SES os fóruns regionais de Saúde Mental. Perguntou qual município da Região poderá sediar esse fórum e a data a ser realizado. Será necessário um representante de cada município que trabalhe com álcool e drogas. O tema será: cotidiano e desafios enfrentados no dia a dia nos municípios. Salienta também que temos que pensar em um grupo regional de Redução de danos nas comunidades indígenas. Precisa saber dos municípios e escutar as comunidades indígenas, para construir um plano para atender essa demanda. Alana se prontifica a tentar um local para o Fórum regional ser realizado em Mangaratiba, que deverá acontecer no início de maio. Pauta da portaria 487 ficou para próxima reunião devido ao horário avançado. Não havendo nada mais a declarar, eu, Ângelo Alves, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Ângelo Alves

Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

Andréia Garcia Gonçalves

Secretária Executiva da CIR/BIG

Mario Ribeiro

Representante de Nível Central da SES/RJ na CIR

Luciana Rossinol

Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Valesca Moura

Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Mangaratiba

Alessandra Gomes
Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty